



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

## Relatório da Plenária do PDI 2019-2023 – Campus Restinga

### Introdução

Este relatório apresenta as iniciativas propostas pela comunidade escolar do Campus Restinga para a elaboração do PDI 2019-2023 do IFRS. As propostas foram coletadas através de formulário online disponibilizado entre os dias 13/07 e 10/08 de 2018. O formulário foi divulgado para a comunidade através das listas de email institucional, website e redes sociais do campus. Também foi realizada no dia 09/08/2018 uma plenária aberta à comunidade da Restinga, na qual puderam ser discutidos os objetivos estratégicos do PDI e novas propostas de iniciativas.

### Comissão Local do PDI Campus Restinga

O Campus Restinga conta com a seguinte composição da Comissão Local do PDI. Todos os membros foram nomeados após eleição aberta a comunidade.

- Coordenador de DI:
  - Diego Moreira da Rosa (presidente)
- TAEs:
  - Janaína Ramos
  - João Wesley de Queiroz
- Discentes:
  - Alexsander Vinicius da Silva
  - Ana Paula da Silva da Rocha
- Docentes:
  - Daniela Sanfelice
  - Sandro Ouriques Cardoso

### Objetivos Estratégicos e Propostas de Iniciativas

A tabela a seguir apresenta todas as iniciativas propostas através do formulário online ou surgidas durante a realização da plenária. O formulário teve ao todo 10 respostas, sendo que nem todos os respondentes apresentaram propostas para todos os objetivos estratégicos. O formulário podia ser respondido de forma anônima (preenchimento do nome era opcional) e não foi feita distinção do segmento do respondente (docente, discente, TAE ou comunidade externa).



Ministério da Educação  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Propostas de Iniciativas</b>
R1 - Promover verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino	<ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecimento de cursos de especialização EaD ou semipresencial (em especial para Lazer)</li><li>• Priorizar e ampliar os cursos de Ensino Médio Integrado e Proejas, e não apenas criando cursos de nível superior e pós-graduação. Afinal, a verticalização prevê que o estudante tenha acesso a todas as etapas do ensino, não apenas a educação superior. Temos campus que nem ao menos possuem cursos de Ensino Médio Integrado, deixando, inclusive, de cumprir com a lei. Tornar transparente a forma de escolha que se utilizará para definir quais serão os Campus que garantirão que o IFRS cumpra a lei, com o número mínimo de matrículas de nível básico. Garantir a democracia nos processos de proposição e de escolha de cursos, que, atualmente vem sendo definidos pelos docentes "da área" ou "do eixo", os quais, utilizam como argumento para defender suas propostas a personalidade, afirmando que serão eles que atuarão ministrando aulas, e, que se sentirão "mais à vontade" ou "com mais dedicação" dando aulas para cursos propostos por eles, o que é inadmissível no serviço público.</li><li>• Diminuição de burocracia.</li><li>• Trazendo profissionais e estudantes formados pelo IFRS em cursos afins para falar de sua trajetória acadêmica e profissional a fim de motivá-los. FAzer mais atividades integradas entre níveis e modalidades afins.</li><li>• Cumprindo a meta do IFRS de cursos de nível médio por Campus e priorizando a verticalização na abertura de cursos novos de nível superior.</li></ul>
R2 - Fomentar a integração entre ensino, pesquisa extensão	<ul style="list-style-type: none"><li>• Políticas institucionais (em especial para o esporte e lazer)</li><li>• Investir em estratégias que rompam e superem a caduca divisão existente entre docentes e técnicos. Atualmente, os técnicos acabam não conseguindo propor e mesmo participar dos projetos de ensino, pesquisa e extensão (especialmente os de pesquisa, que acaba sendo um privilégio dos docentes), por sobrecarga de trabalho, por falta de incentivo e mesmo por barreiras impostas pela chefia. Isto faz com que haja uma redução das</li></ul>



Ministério da Educação  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

	<p>alternativas e propostas de projetos que visem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além de reduzir o número de servidores envolvidos nestas propostas. Incluir (e fazer cumprir) na OD, no Capítulo que trata da Estrutura Curricular, a obrigatoriedade da previsão de projetos e ações articuladas e integradas entre as dimensões ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento dos cursos. Instituir uma política de avaliação quantitativa e qualitativa, realizada periodicamente e de forma sistemática e democrática dos cursos, abrangendo a avaliação das propostas e ações previstas e materializadas acerca da garantia da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mais projetos internos que integre os referidos seguimentos e divulgação das ações que já ocorreram ou que estão ocorrendo.</li><li>• Criação de uma quarta forma de "projeto", genérica, que possa ser utilizada para diversas atividades como convênios, pesquisas e estudos.</li><li>• Convidar a comunidade para participar de nossas aulas, como em algumas disciplinas da agroecologia. Fortalecer os Núcleos como Neabi e Nepges em atividades integradas. Dar visibilidades Às feiras e Mostras</li><li>• Implementação de uma plataforma de registro de projetos que viabilize o registro dessa integração</li></ul>
R3 - Promover ações de formação para a cidadania	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manutenção dos cursos "proeja"</li><li>• Implantar uma Política de Ensino que defina como prioridade a formação para a cidadania, visto que atualmente tem sido priorizada a formação para o mercado, com a equivocada compreensão de que disciplinas e docentes vinculados ao núcleo profissional e ao eixo tecnológico possuem maior importância. Garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ações voltadas à formação para a cidadania, assim como, a inclusão dos temas transversais nos PPC, implantando uma política de avaliação que permita verificar a materialização destas ações e dos temas transversais no cotidiano escolar. Implantar estratégias de não tolerância de processos e ações de discriminação e preconceito dentro do IFRS,</li></ul>



Ministério da Educação  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

	<p>seja por questões de gênero, raça/etnia, orientação sexual, deficiência, religião, etc. Atualmente estes processos são verificáveis entre servidores, destes com estudantes, e entre os próprios estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• eventos (mais externos do que internos) organizado pelos alunos e apoiado pelos servidores na area da de politicas publicas e de serviços sociais</li><li>• Projetos que envolvam as escolas públicas e comunidades carentes.</li><li>• Demonstração dos direitos e deveres que possuímos (a maioria desconhece)</li><li>• Além das disciplinas curriculares, atividades nas áreas de economia sustentável, feiras de troca, consumo consciente, hortas, alimentação saudável, respeito às diferenças. Abertura de espaço para campanhas de vacinação.</li><li>• Participar de Audiências Públicas, trazer os movimentos sociais para dentro do campus, participar e convidar os estudantes para participar das atividades dos nossos sindicatos. Estar sintonizado com as lideranças comunitárias.</li><li>• Os Campus devem ter um diálogo permanente com a comunidade para que esta demande ações de cidadania. Para cumprirmos nosso papel como instituição de educação devemos ter essas questões da educação para cidadania enraizada no currículo, nas formações pedagógicas, nas práticas integradoras de ensino, pesquisa e extensão.</li></ul>
R4 - Promover ações que visem o desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e político da comunidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Buscar empresas parceiras que queira se instalar na zona industrial da restinga, aonde o campus esta localizado, que forneçam possibilidade de estagio e crescimento para os alunos do campus.</li><li>• Incentivar uma participação mais ativa junto às comissões municipais, subprefeituras, conselhos comunitários (seja pelos servidores ou estudantes)</li><li>• Implantar ações para aproximação com a comunidade, visando disponibilizar os recursos dos Campus à comunidade, o que atualmente não vem ocorrendo, ou, ocorre de maneira muito singela. Implantar ações que visem o diagnóstico das necessidades da comunidade,</li></ul>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

	<p>para então planejar ações que contribuam para o desenvolvimento local.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Visitas dos alunos da intitulação a espaços que envolvam estas modalidades e motivar os alunos a darem idéias e fazerem projetos para realizações de ações que visem aprendizado e melhorias a todos os envolvidos.</li><li>• Atividades em prol dos alunos e comunidade, e não dos professores e técnicos.</li><li>• Além das disciplinas curriculares, atividades nas áreas de economia sustentável, feiras de troca, consumo consciente, hortas, alimentação saudável, respeito às diferenças. Abertura de espaço para campanhas de vacinação.</li><li>• Fortalecer as hortas urbanas e feira agroecológica. Investir tempo e energia criativa na questão dos resíduos: não só reciclar e reaproveitar, mas produzir menos lixo. Campanhas de impacto para economizar recursos. Gincanas, jogos, coisas lúdicas</li><li>• Envolvimento da comunidade nos Núcleos dos Campus e nas ações promovidas por estes; qualificar a participação da comunidade externa no Conselho de Campus</li></ul>
P1 - Aperfeiçoar critérios para criação de cursos e vagas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Existe oportunidade de estagio/trabalho para esse curso na região aonde o campus esta localizado?</li><li>• Verticalização para eixos já existentes nos campi; discussão junto à comunidade de entorno: discussão junto ao arranjo produtivo local</li><li>• Para cursos: ver a necessidade e a importancia do curso no bairro. Ver o impacto (positivo) que o curso gerará no bairro</li><li>• A instituição deve identificar a necessidade da população da cidade.</li><li>• Apenas renda.</li><li>• Aplicacao na vida real e estrutura para as aulas</li><li>• Consulta à comunidade e mercado de trabalho local</li><li>• Demandas da comunidade, consulta pública, audiência pública: número de entidades participantes. Estudo de impacto. Acho que o curso de agroecologia é um bom exemplo. RECEBEMOS PEDIDOS DE CURSOS SUBSEQUENTES E TECNOLÓGO EM</li></ul>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

	<p>AGROECOLOGIA, AS PESSOAS NOS PROCURAM PARA ISSO. T</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Verticalização, nível escolar e realidade sócio-econômica da comunidade do entorno do Campus</li></ul>
P2 - Consolidar a política de sustentabilidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"><li>• Com curso de extensão para criação de equipamento/técnicas de sustentabilidade.</li><li>• comunicação interna; eventos internos em datas de reflexão; premiação simbólica ao campus com menor impacto ambiental (uma concorrência para o bem do ambiente)</li><li>• Oficinas com alunos e servidores, convidar palestrantes para idéias e esclarecimentos sobre o tema.</li><li>• Aplicando-a no campus, pois não existe.</li><li>• lixeiras para coleta de lixo separado em todos os ambiente, inclusive em setores administrativos, copa e salas de aula, e convênio com empresa de reciclagem para recolhimento periódico.</li><li>• Entendendo que agroecologia não é só um curso de alguns, mas um meio de sobrevivência nosso e do planeta. Promovendo ações agroecológicas que envolvam todo o campus</li><li>• Buscando recursos e capacitação para construir/implantar as soluções tecnológicas existentes; Exercendo o papel de formação para a cidadania trazendo discussões participativas sobre resíduos, consumo, saneamento etc.</li></ul>
P3 - Aperfeiçoar os mecanismos para captação de recursos externos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Buscar parcerias com empresas privadas da região e ceder espaço de salas que não estão sendo utilizadas para eventuais cursos e palestras</li><li>• Solicitar ao Congresso, via Conif, ser caracterizada como instituição apta à captação de recursos via diferentes leis de incentivo (Rouanet, Esporte, Energia Solar...)</li><li>• Mobilizando a comunidade para mostrar a importância do campus</li><li>• Desburocratizar. Diversas tentativas já foram feitas e não consolidadas devido a burocracia e falta de capacitação dos servidores responsáveis, tanto no campus quanto na reitoria.</li><li>• Capacitação de servidores a respeito do tema</li><li>• O escritório de projetos deveria: criar um banco de</li></ul>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

	editais e divulgá-los; ajudar os campus na submissão desses projetos; fomentar e articular a integração dos campus para a submissão de projetos em conjunto
P4 - Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação institucional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Na comunicação reforçar as informações sobre prazos de inscrições e entrega de documentações.</li><li>• Comunicação institucional: ambiente que sinalize a leitura dos e-mails oficiais</li><li>• Plataformas digitais de contato e comunicação, próprias do instituto.</li><li>• Possuir setor de suporte que resolva os tickets de suporte</li><li>• Fortalecimento da equipe de TI, abrir para oportunidades de estágio de alunos no setor. Comunicação institucional: desenvolvimento de intranet.</li><li>• Fazer cumprir a política institucional de comunicação; - Investir em equipamentos de TI</li></ul>
P5 - Fortalecer núcleos de ações afirmativas e assistência estudantil	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reforçar nos primeiros dias letivos de cada semestre, com apresentação dos núcleos, suas equipes, suas ações, seus impactos e como participar</li><li>• Esses núcleos devem ser mais conhecidos dentro da instituição: quem são, quais ações propõe, banco de sugestões</li><li>• Aumentar pessoal responsável para melhorar o método de avaliação dos que realmente necessitam dos auxílios.</li><li>• Capacitações a servidores que trabalham com os temas, bem como a alunos, sobre acessos, direitos, programas.</li><li>• VALORIZAR ESTES NUCLEOS, RESPEITAR SUAS ATIVIDADES, DESTINAR RECURSOS PARA OS MESMOS, VER O QUE OS NÚCLEOS JÁ TEM DEBATIDO A RESPEITO, TEM BASTANTE ACÚMULO JÁ.</li><li>• Criar um canal de comunicação didático com a comunidade interna e externa</li></ul>
P6 - Fomentar a política de segurança alimentar e nutricional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Seminários ou disciplina EaD (liberada semanalmente) sobre saúde e qualidade de vida</li><li>• Palestras com nutrólogos e oficinas com o tema proposto.</li><li>• Disseminar Informação quanto ao mesmo.</li><li>• Oferta de alimentos mais saudáveis na copa, programas de incentivo a alimentação saudável, oferta de extensão no eixo temático: como ter horta, colher, preparar</li></ul>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

	<p>alimentos(viandas, inclusive,que o que usamos no dia a dia para a escola ou trabalho) saudáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecer lanches agroecológicos, trabalhar a questão do consumo consciente e a questão do impacto ambiental</li></ul>
PC1 - Incentivar parcerias interinstitucionais públicas ou privadas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Buscar empresas que se instalem na zona industrial da restinga para fornecer meio aonde na pratica os alunos possam aplicar o que aprendem na sala de aula.</li><li>• Fortalecer a Rede IF no Estado (IFRS, IFsul, IFFarroupilha), eventos científicos, esportivos, culturais</li><li>• apresentando projetos incentivadores e motivados primeiramente pelo professor e posteriormente pelos estudantes.</li><li>• Desburocratizar. A divisão de projetos em ensino, pesquisa e extensão, não funciona e interdita projetos que a "qualificada" reitoria e prós reitorias não entendem onde se encaixa.</li><li>• Reforço da equipe pedagógica, havendo servidores que possam realizar capacitações e preparar-se para identificar as necessidades, determinar estratégia, avaliar periodicamente os resultados e montar uma estrutura de relacionamento com os parceiros.</li><li>• Precisamos de um escritório de projetos do IFRS ativo e qualificado, pois os Campus não tem recursos humanos suficientes para dar conta disso</li></ul>
PC2 - Promover a integração intercampi	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verificar quais cursos tem a maior procura e fornecer eles também em nosso campus.</li><li>• Manutenção de eventos científicos, esportivos, culturais</li><li>• Realizar saidas de campo entre um campus e outro e, de certa forma, apresentando os cursos.</li><li>• Reunião periódica entre os pares de todos os campi para trocas de experiência e elaboração de manuais e fluxos.</li><li>• Já estamos fazendo: reunioes dos núcleos intercampi</li><li>• Atividades educacionais, culturais, esportivas e de pesquisa entre os estudantes. Formações pedagógicas contínuas para os servidores, com temáticas sobre cidadania, empatia, inclusão social, diversidade, papel do educando, etc.</li></ul>
PC3 - Promover a capacitação/qualificação dos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Plataforma EaD (AVA)</li><li>• Especializações e Mestrados na área proposta.</li></ul>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar coeficiente global de eficiência dos servidores.</li><li>• Reforço nas equipes, em número de servidores, para permitir realização e participação em capacitações sem prejuízo ao funcionamento dos setores.</li><li>• Analisar se suas demandas de qualificação atendem esse foco ou apenas interesses individuais</li><li>• Promovendo capacitações de acordo com as demandas e viabilizando a participação em atividades de formação</li></ul>
PC4 - Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acredito na proposta do Lazer (seja ele sério, casual, voluntariado, humanista, ativo...)</li><li>• Projetos de ginástica, esportes, dança, caminhadas, gincanas</li><li>• Reforço nas equipes, em número de servidores, para evitar acúmulos de funções e sobrecarga de trabalho. Ginástica laboral. Incentivos à saúde postural. Campanhas de vacinação.</li><li>• Oficinas de cuidado com a voz para professores. falar sobre as questões específicas das faixas etárias: tpm, menopausa, andropausa. Depressão, etc.</li><li>• Promoção de atividades de lazer, esportes e cultura para os servidores junto com abordagens temáticas sobre a valorização da vida, saúde, consumo, envelhecimento, empatia, etc.</li></ul>
O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Licitar empresas contratadas com um padrão mínimo de qualidade mais alto do que o requerido no momento.</li><li>• Haver consulta à comunidade escolar e transparência na determinação das prioridades.</li><li>• Bibliotecas: - ofertar coleções digitais de livros, normas técnicas e periódicos à toda comunidade escolar de modo ininterrupto; - bibliotecas equipadas com computadores para pesquisa; - serviço de escaner para alunos; - climatização; -mesas e cadeiras ergonômicas; - sala de estudos; - sala de processamento técnico para tratamento e processamento do acervo físico.</li><li>• Pessoas com necessidades especiais: - Sinalização dos Campus para pessoas cegas. - Laboratório de inclusão para livre uso de pessoas com necessidades específicas. - Espaços adequados para pessoas com as mais diversas necessidades</li></ul>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Laboratórios de informática de livre acesso aos alunos, e impressoras com cota de impressão e xerox.</li></ul>
O2 – Ampliar captação de recursos extraorçamentário	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ir nas empresas privadas e buscar parceria em projetos e cursos de extensão para capacitar os alunos e também ceder o espaço para as empresas capacitarem seus funcionários.</li><li>• Pressão no direcionamento de verbas parlamentares; pressão pela habilitação para leis de incentivo</li><li>• Devemos criar mecanismos, tais como eventos(internos e externos), os quais chamem atenção dos alunos e da comunidade em geral. Além disso, fazer parcerias no bairro e fazer com os cursos "se apresentem" para a comunidade da Restinga até atrairá mais estudantes para o campus, porque os moradores do bairro veem o IFRS-Restinga apenas como escola técnica e não como instituição de qualidade que atua do ensino médio até ensino superior.</li><li>• Desburocratizar para possibilitar parcerias.</li><li>• Promover que cada curso tenha algum projeto para captar recursos- condizente com as suas áreas.</li><li>• Desenvolvimento de equipe de captação, capacitação dos integrantes para conquistar e fidelizar doadores e parceiros, por meio de comunicação interna e externa eficiente e mais transparência a respeito do orçamento e investimento institucional. Poderia ser criada a aba de transparência orçamentária da instituição, ou link redirecionando ao do MEC.</li><li>• Escritório de projetos mais ativo no IFRS</li></ul>
O3 – Desenvolver meios de economicidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cursos de extensão de desenvolvimento de energia limpa, assim os alunos podem construir e fazer a manutenção dos equipamentos.</li><li>• Materiais didáticos digitais; ambientes virtuais de aprendizagem; manutenção de laboratórios de informática; utilização de energia solar, eólica e biodigestores</li><li>• Acredito que atividades(para os alunos) via moodle, e-mail, e outros meios de comunicação auxiliarão na economicidade do campus, pois os alunos que moram longe do campus e que trabalham possuem dificuldade com os horários de aula, ficando com falta no primeiro</li></ul>



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

	<p>ou no ultimo periodo. E, isso, prejudica a aprendizagem porque prejudica na frequencia das disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conscientização.</li><li>• Principalmente colocando pessoal qualificado no setor de compras, visto que a maior parte dos materiais permanentes e alguns de consumo precisam ser comprados novamente em pequeno período devido a qualidade dos produtos adquiridos pelo campus.</li><li>• Políticas de reaproveitamento de materiais, como de rascunhos para blocos de notas que podem, inclusive, ser distribuídos a alunos que necessitem; colocação de cortinas, que evitariam o aquecimento e diminuiriam uso de ar condicionado e ventiladores.</li></ul>
--	--

### Plenária do PDI Campus Restinga

A plenária do PDI 2019-2023 do Campus Restinga foi realizada às 18:00 do dia 09/08/2018 no Auditório Novo (Sala 513). O evento foi amplamente divulgado através do email institucional, site e redes sociais do campus. Ao todo a plenária contou com 10 participantes representando os seguintes segmentos: 4 docentes, 3 discentes, 3 TAEs. Nenhum representante da comunidade externa compareceu.

A plenária contou com dois momentos distintos. Primeiramente foi apresentado o processo de elaboração do PDI, incluindo uma explicação sobre a natureza e importância desse documento. Em um segundo momento, foram apresentados o Mapa Estratégico do PDI em construção e os objetivos estratégicos. Os participantes da plenária puderam então fazer comentários e propor iniciativas para cada objetivo. A discussão foi bastante produtiva e contou com a participação ativa de todos os presentes. Entre as iniciativas citadas durante a plenária, foi citada a importância dos eventos de início de semestre que servem para apresentar a instituição para os novos alunos e servidores e também para conscientizá-los a respeito das diretrizes presentes no PDI.

As imagens a seguir apresentam alguns momentos da plenária.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Restinga  
Rua Alberto Hoffmann, 285 - Bairro Restinga - CEP 91791-508 - Porto Alegre/RS  
Telefone: (51) 3247 8400  
<https://ifrs.edu.br/restinga/>



Ministério da Educação  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

LISTA DE PRESENÇA PLENÁRIA PDI 2019-2023

Nº	NOME	SEGMENTO	TURMA
1	Janaína Barbosa Ramos	TAE	—
2	DIEGO MOREIRA DA ROSA	DOCENTE	—
3	Mikael Marques de Medeiros	TAE	—
4	Sharonne De Luz Rosu Gues	Docente	
5	Luiz Gustavo De Luz Rodrigues	Docente	
6	Paula Pedone	TAE	
7	Andreia Meurer	Docente	—
8	Gleison Samuel de Nascimento	Docente	—
9	David Saufelica	Docente	—
10	MARILIO A. CABRERA MACHADO	Docente	
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			



Ministério da Educação  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Restinga

## Conclusão

Apesar de ter contado com baixa participação da comunidade do Campus Restinga, as discussões a respeito dos objetivos estratégicos previstos no novo PDI do IFRS foram bastante produtivas e provocaram diversas reflexões a respeito do IFRS que queremos para os próximos 5 anos. Como sugestões de melhoria para próximas consultas à comunidade, sugere-se a realização de eventos presenciais em horários de aula, permitindo assim que alguns professores levem as suas turmas para participar. Outra possibilidade é a realização de convocação dos servidores, ampliando a participação dos segmentos docente e TAE.